

FOTOS: EDUARDO MARTINS



▲ A procissão de Nossa Senhora Aparecida transformou o bairro do Imbuí, que parou com muita fé e devoção da população

Devotos da Sra. Aparecida celebram o dia da padroeira

● A padroeira do Brasil teve um dia especial em Salvador, com muita fé, missas e a procissão festiva que movimentou a paróquia no Imbuí

LILIAN MACHADO
Repórter

Olhares atentos, mãos que acenavam, muitas palmas e postura de oração para vários pedidos e agradecimentos. Dessa forma, os fiéis baianos prestaram ontem as homenagens a Nossa Senhora Aparecida. O dia ensolarado convidou os devotos, desde cedo, a saírem de casa para celebrarem a padroeira do Brasil. Milhares de pessoas lotaram as missas e procissões que aconteceram durante o dia na Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no Imbuí.

Muitos fiéis se comoveram através da fé em Nossa Senhora Aparecida. A professora aposentada Daima Rodrigues Pithon Andrade, 53 anos, emocionou-se ao falar da santa. Ela conta que desde a sua chegada no Imbuí, há 15 anos, participa das celebrações na igreja e relata que após uma tentativa de assalto o filho de 23 anos foi salvo por Nossa Senhora. Um dia saiu de casa com o filho para levar as duas filhas adotivas para a escola, e após deixar as crianças, Andrade percebeu que dois assaltantes levavam o filho com o carro. Nesse momento ajoelhou-se e pediu que a santa trouxesse o filho de volta. "Após meia hora meu filho estava bem na delegacia para prestar queixas. Foi um milagre".

Devotos da Rainha do Brasil, como assim foi coroada há 100 anos, cantaram e oraram nas missas. As homenagens começaram com uma alvorada com reza do Ofício e do Torço, celebração às 7 horas e procissão com as crianças ao redor da Praça Nossa Senhora Aparecida. Bolas azuis e brancas e um carro de som com músicas dedicadas a Maria animavam as crianças durante a caminhada até a igreja. Padre William, vindo da Colômbia há sete anos e presente na paróquia do Imbuí há três anos, pediu aos fiéis que chamassem pela santa nas horas ruins e boas.



◀ As missas em honra da padroeira lotaram a igreja

Muita fé e agradecimentos pelas curas

Contritas, algumas pessoas ajoelhavam-se, outras cantavam, balançavam as mãos e oravam. Maria Angélica Firmino, 32 anos, com Sofia, 2 meses, no colo, agradecia a Nossa Senhora Aparecida o estado de saúde da filha. A menina que nasceu antes do nono mês e sofreu no início complicações respiratórias, agora estava bem nos braços da mãe. "Eu tenho muita fé em Aparecida e quero passar isso para minha filha", dizia.

No altar da igreja, alguns meninos com chapéus na cabeça lembravam a história dos pescadores que encontraram em 1717 a imagem da santa no rio Paraíba, em São Paulo. Durante a missa o padre indagava os fiéis sobre os nomes concedidos a Maria, mãe de Jesus. "Aparecida é apenas um deles, mas existem vários como Nossa Senhora de Fátima, das Graças, de Guadalupe etc, explicava.

No ofertório, mulheres levaram até o altar símbolos representativos da igreja e uma criança simbolizou a oferta, vestida de branco. "Queremos pedir a Nossa Senhora que acolha essas crianças", exclamou o padre. A aposentada Maria Lolita Oliveira, 60 anos, reforçou a fé pela santa. Dona

Maria que não se contentou com a missa que assistiu em seu bairro, pegou dois ônibus para chegar até a igreja do Imbuí. Ela relatou que quando sua mãe estava doente, de cama, pediu forças a Nossa Senhora Aparecida. "Não me desesperel em nenhum minuto, se não tivesse fé não tinha vencido. Nossa Senhora me preparou", admitiu.

Jovens, crianças, adultos e idosos participaram das quatro missas que ocorreram entre às 7 da manhã e às 18 horas da tarde. Às 16 horas houve a grande procissão festiva por algumas ruas do bairro. A igreja ornamentada com crisântemos brancos e laços azuis convidava os fiéis a apreciação da imagem da santa enfeitada num andor.

Enquanto o padre William abençoava às pessoas que se aproximavam, a aposentada Marlene Araújo Matos narrou a história do milagre da santa em sua vida. Matos passou 30 dias na UTI de um hospital com pro-

blemas cardíacos e somente após os pedidos e o sonho da filha com Maria, conseguiu ficar bem e ir para casa.

No parque da cidade foi celebrada uma missa com um altar improvisado e a imagem da padroeira do Brasil. Muitas pessoas que observavam a natureza do local e passeavam com as crianças, participaram da missa.

Um dos fundadores da paróquia há 15 anos, o padre Admilton de Santa Bárbara, administrador paróquial da paróquia de São Francisco, esteve presente nas primeiras comemorações do dia. O devoto e morador da comunidade José Abdon Rodrigues, da Pastoral da Liturgia, agradeceu pela vida. "Nós descobrimos Nossa Senhora aqui no bairro e ela tomou conta de nossas vidas, nos dando o exemplo da pessoa correta que foi", contou.

Rodrigues afirmou que quando chegou no bairro, a igreja tinha somente uma pré-estrutura montada.

“
Nós descobrimos Nossa Senhora aqui no bairro e ela tomou conta de nossas vidas
”